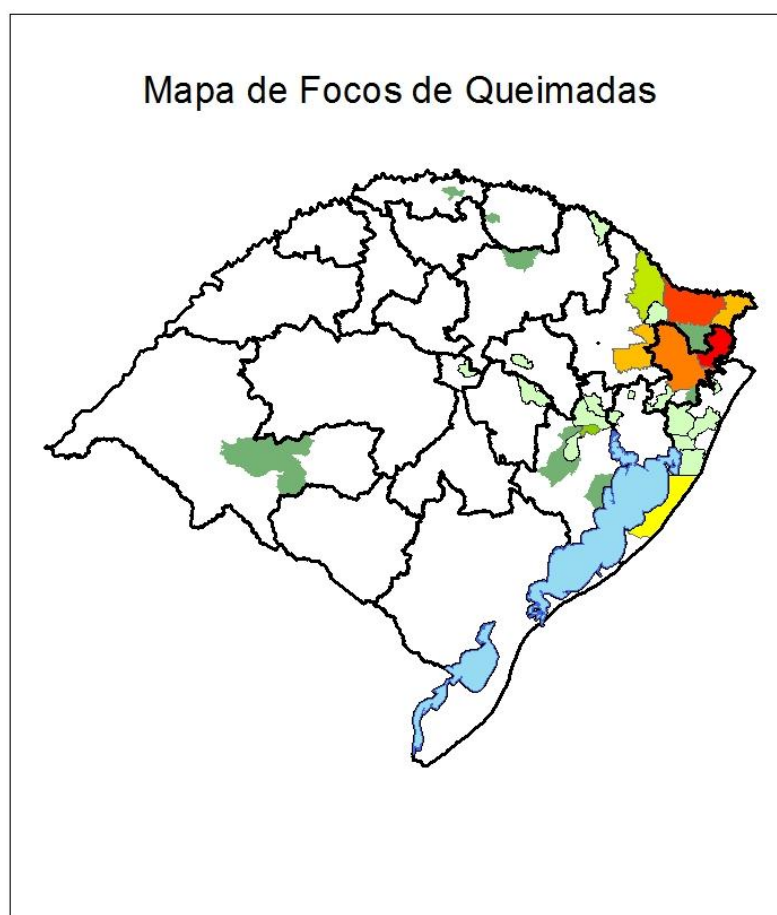


CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

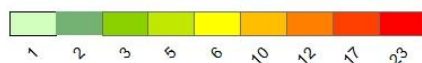
**BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 37/2012 de 23/08/2012)**

Objetivo do Boletim

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.



Nº de Focos de Queimadas

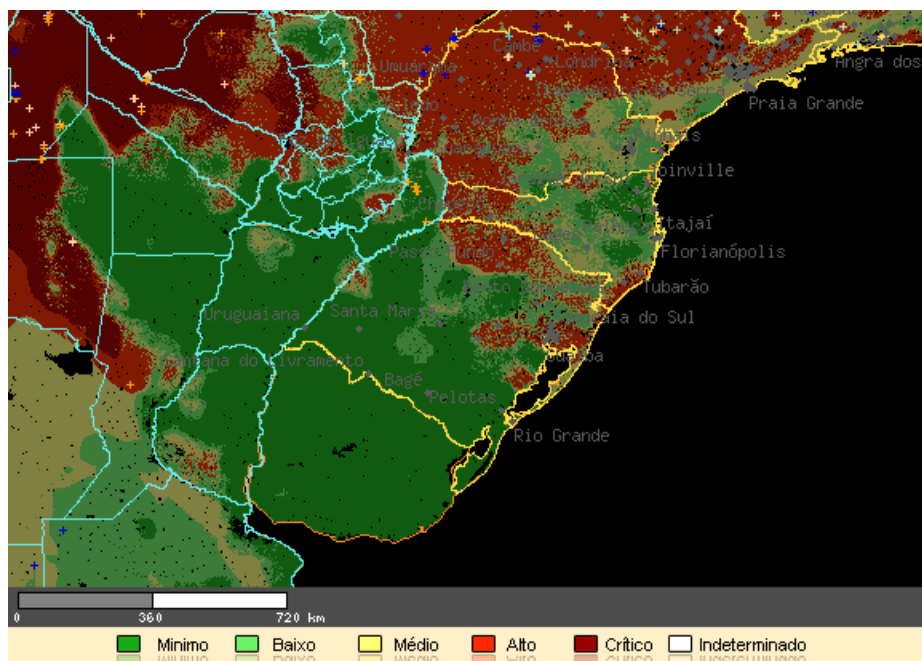


De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **123** focos de calor no Estado do Rio Grande do Sul, no período de **16/08 a 22/08/2012**. A CRS de Cachoeira do Sul, Lajeado e Santa Cruz do Sul registraram 1 foco de queimada cada, a CRS de Erechim, Alegrete, Frederico Westphalen e Porto Alegre registraram 2 focos de queimadas cada, a CRS de Passo Fundo registrou 5 focos de queimadas, a CRS de Osório registrou 11 focos de queimadas, a CRS de Caxias do Sul registrou 45 focos de queimadas e a 2ª CRS de Porto Alegre registrou 51 focos de queimadas. Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **123 focos**.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

1- Mapa de Risco de Fogo para o dia 23/08/2012 – Região Sul



1.1- Conceito do Risco de Fogo

Este Risco de Fogo (RF) foi desenvolvido internamente no CPTEC, com base na análise da ocorrência de centenas de milhares de queimadas nos principais biomas (tipos de vegetação) do País durante os últimos anos, em função das condições e históricos meteorológicos na área de cada evento (Setzer et al., 2002, Sismanoglu et al., 2002). O seu princípio é o de que quanto mais dias sem chuva, maior o risco de queima da vegetação; adicionalmente, são incluídos no cálculo o tipo e o ciclo natural de desfolhamento da vegetação, temperatura máxima e umidade relativa mínima do ar, assim como a presença de fogo na região de interesse. A referência dos cálculos está nos “Dias de Secura”, ou “Secura”, (S), que é um número hipotético de dias sem nenhuma precipitação durante os últimos 120 dias.

2- Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 23/08/2012.

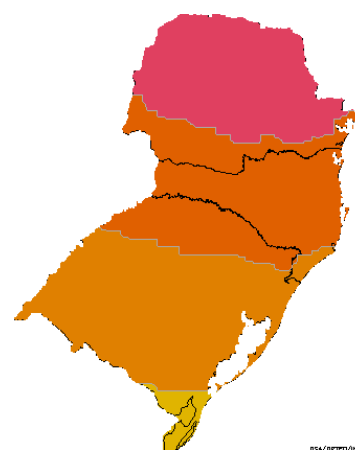
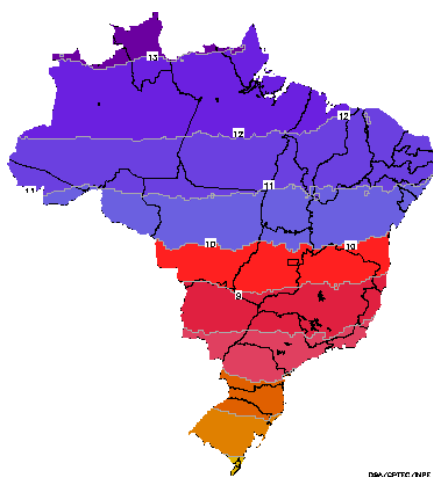


Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV 1 Baixo	Índice UV 2 Baixo	Índice UV 3 Moderado	Índice UV 4 Moderado	Índice UV 5 Moderado	Índice UV 6 Alto	Índice UV 7 Alto	Índice UV 8 Muito Alto	Índice UV 9 Muito Alto	Índice UV 10 Extremo	Índice UV 11 Extremo	Índice UV 12 Extremo	Índice UV 13 Extremo	Índice UV 14 Extremo
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas					Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.					Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:

Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.): a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.): a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre este tipo de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não queime resíduos;
- Evite o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogue pontas de cigarro para fora dos veículos;
- Ao dirigir veículos automotores, evite arrancadas e paradas bruscas;
- Faça deslocamentos a pé, sempre que possível;
- Dê preferência ao uso de transportes coletivos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol, pois o nível de incidência para o Estado do RS encontra-se com os índices **6 e 7**. Considerando que os danos provocados pela exposição solar são cumulativos, cuidados especiais devem ser tomados todos os dias: Use roupas para proteger o corpo; acessórios de proteção como óculos escuros de boa qualidade; chapéu ou boné para proteger os olhos, rosto e pescoço;

Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.

3 - Tendências e previsão do Tempo

23/08/2012: Em todas as áreas da região: predomínio de sol. Temperatura estável. Temperatura máxima: 29C no noroeste do PR. Temperatura mínima: 10C no leste do PR.

24/08/2012: No norte do PR: predomínio de sol. No nordeste e noroeste do RS: possibilidade de pancadas de chuva a partir da noite. No sudoeste do RS: variação de nuvens e pancadas de chuva. No noroeste e nordeste do RS: sol e poucas nuvens. Nas demais áreas do RS: sol entre poucas nuvens e pequena chance de pancadas de chuva. Nas demais áreas da região: predomínio de sol. Temperatura estável.

Tendência: NO leste do PR e de SC: variação de nuvens e pequena chance de chuva à noite. No norte do RS e oeste de SC: sol entre variação de nuvens e pancadas de chuva. No sudoeste do RS: nublado com chuva pela manhã. Nas demais áreas do RS: nublado com chuva a qualquer momento. Temperatura em declínio no RS.

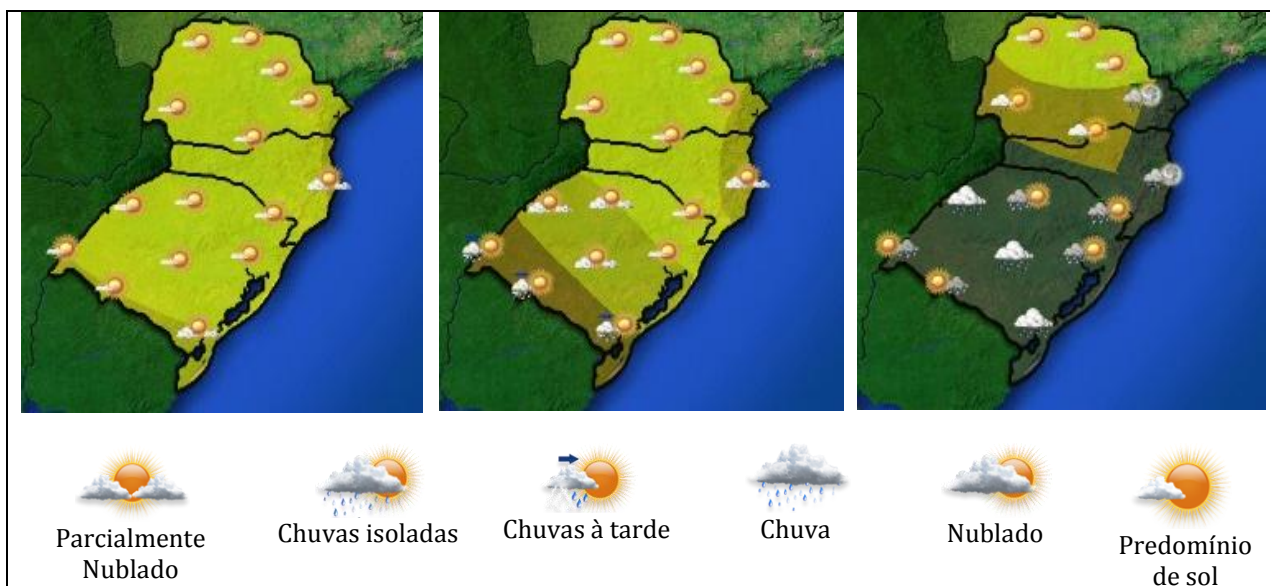
Atualizado 23/08/2012 - 10h

3.1.1 - Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 23 a 25/08/2012.

23/08/2012

24/08/2012

25/08/2012

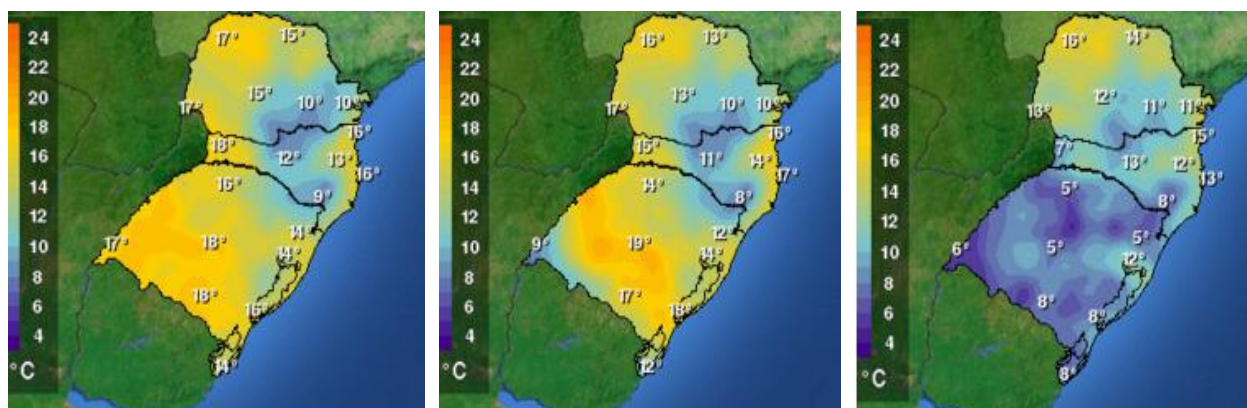


3.1.2 - Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 23 a 25/08/2012.

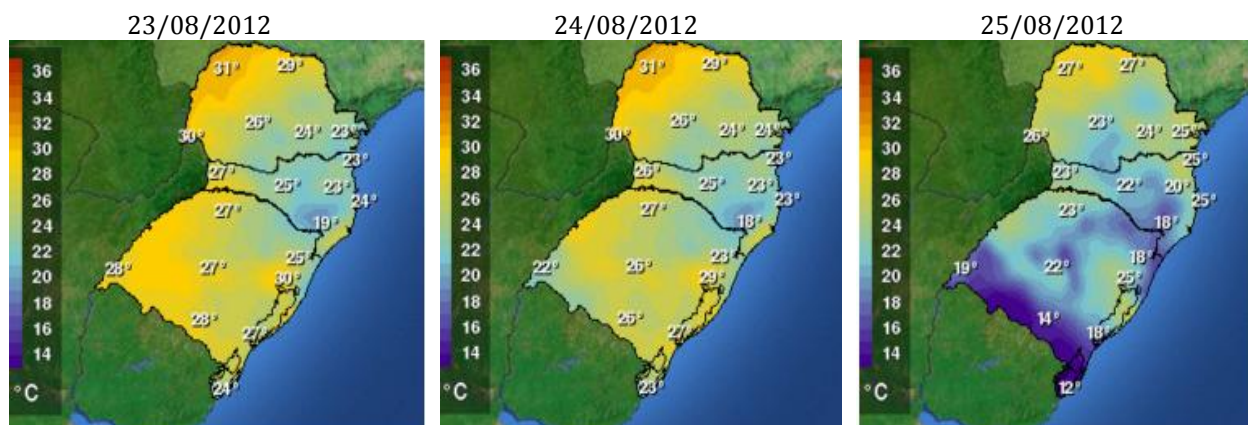
23/08/2012

24/08/2012

25/08/2012



3.1.3 - Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 23 a 25/08/2012.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

Atualizado 23/08/2012 - 10h

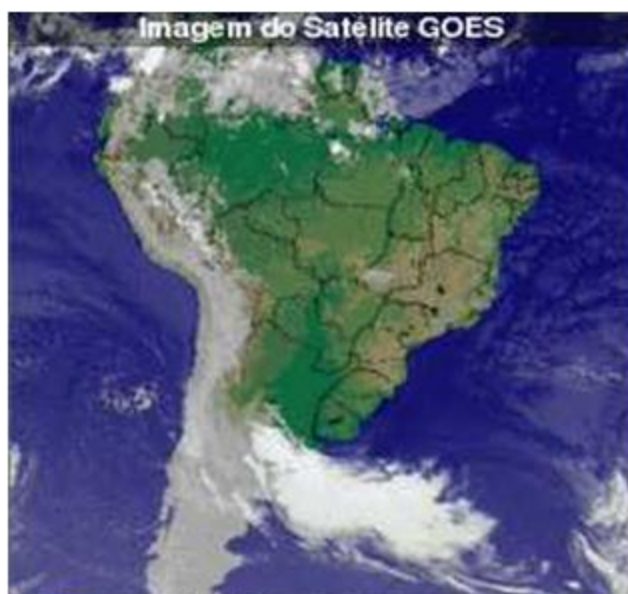


Imagem de Satélite

Na imagem de satélite do dia 16/08 das 05:30h, observa-se muita nebulosidade em áreas do noroeste do continente (norte do Peru, Equador, Colômbia) e em parte da Região Norte do Brasil, entre o AC, AM, RR, nordeste do PA, AP, formadas em função da temperatura elevada em superfície, alta umidade do ar e pelo padrão de ventos em altitude. Sobre grande parte do interior do Brasil a ausência de nuvens está associada a massa de ar seco, que é mantida por uma área de circulação anticiclônica em torno de 5500 m de altitude. Os ventos úmidos vindos do mar favorecem a formação de nuvens rasas na faixa leste entre o Sudeste e o Nordeste do País. Uma área de baixa pressão provoca nuvens entre o Paraguai, sul do MS e na Região Sul do Brasil. No sul do continente há nebulosidade devido a passagens de cavados e sistemas frontais transientes.

Fonte: INPE

Previsão Climática para o Trimestre Agosto, Setembro e Outubro (ASO) / 2012

SUL

Chuva - variando de normal a acima da faixa normal, com exceção do sul do Rio Grande do Sul. Nas demais áreas, a previsão de chuvas indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.

Temperatura - em torno da normal climatológica, com possibilidade de maior declínio da temperatura em alguns períodos.



Considerando, entre outros fatores, o aquecimento das águas superficiais do setor leste do Pacífico Equatorial, que evoluiu para condições de El Niño, a previsão climática de consenso para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2012 (ASO/2012) indicam maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (45%) no norte da Região Norte e entre as categorias normal (35%) e abaixo da normal (40%) numa área mais estreita no leste da Região Nordeste. Esta previsão também indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal (40%) numa faixa que inclui o sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e os setores central e norte da Região Sul. Na grande área central, que abrange parte das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, fica mantida a previsão de padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). As temperaturas estão sendo previstas dentro do padrão normal no centro-sul do País, onde as incursões de massas de ar frio podem causar acentuado declínio das temperaturas em alguns períodos. Nos setores norte e nordeste do Brasil, são previstas temperaturas variando de normal a ligeiramente acima da normal climatológica.

Notícia

**Acordo prevê redução de emissão de gases de efeito estufa pela indústria
Meta para sete setores da indústria é reduzir emissões em 5% até 2020.
Ministro diz que setor de plásticos também terá regime especial.**

O governo federal e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) assinaram nesta terça-feira (21) um acordo de cooperação para a implementação de um plano que prevê a redução das emissões de gases de efeito estufa pelo setor.

O acordo estabelece meta de 5% de redução nas emissões até 2020 e vale para as indústrias de alumínio, cimento, papel e celulose, químico, cal, vidro e aço. Serão feitos estudos para apontar contrapartidas econômicas pela mitigação.

A cerimônia de assinatura contou com as presenças dos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, além do presidente da CNI, Robson Andrade.

“O crescimento consistente da economia e a redução da emissão de gases de efeito estufa só serão possíveis na forma desejada se a competitividade e a racionalidade econômica forem preservadas em todo o sistema produtivo”, disse Andrade.

De acordo com ele, o plano deve considerar “peculiaridades de cada segmento” da indústria e a “necessidade urgente de retomada do crescimento da indústria” nacional.

Plásticos

O ministro Fernando Pimentel disse que a adoção de metas de redução de poluentes e gases de efeito estufa “virou uma peça fundamental da agenda econômica do governo.”

Ele citou como exemplo o novo regime automotivo, que está sendo negociado com as fabricantes de carros, e que prevê a redução da emissão de CO2 pelos veículos produzidos no Brasil a partir de 2013.

Pimentel disse ainda que o governo vai criar um novo regime especial também para o setor de plásticos. De acordo com ele, o regime vai ser “mais ou menos nos moldes do [previsto para o setor] automotivo.”

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2012/08/governo-e-industria-assinam-acordo-para-reducao-de-gases-estufa.html>

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=4669>

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

Cléo Lindsey Machado Ramos

cleo-ramos@saude.rs.gov.br

Elaine Teresinha Costa

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Liane Farinon

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim: **Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon**
e **Téc. em Cartografia Sanit. Elaine Terezinha Costa**

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.